

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

**RELAÇÃO ENTRE O COLO FRIÁVEL E OS RESULTADOS DOS EXAMES CITOLÓGICOS PELO
MÉTODO DE PAPANICOLAOU**

Gleicy Lais Ribeiro (gleicy_k3@hotmail.com)
Maeli Maeli Quadros Schott (maeli_qs@hotmail.com)
Camila Batista Woiczack (cbatistaw@hotmail.com)
Ana Paula Xavier Ravelli (anapxr@hotmail.com)
Ednéia Peres Machado (edpmach@gmail.com)

RESUMO – O exame de Papanicolaou é o principal método para diagnóstico da neoplasia do câncer do colo uterino. O período detectável pré-clínico torna seu diagnóstico precoce, sendo a melhor estratégia para a prevenção. O objetivo desse trabalho foi relacionar o número de mulheres com colo friável durante a coleta e alterações citológicas na realização do exame de Papanicolaou. Foram estudadas 355 mulheres atendidas no projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou, em 2014 e 2015. Em consulta de enfermagem o exame visual do colo uterino demonstrou a presença de colo íntegro em 230 (65%), colo friável em 73 (21%), colo com alterações inflamatórias 33 (9%), cisto de Naboth em 4 (1%), ausência de colo em 4 (1%), prolapso uterino em 2 (1%) e colo não visualizado em 9 (2%). A análise citopatológica obedeceu aos critérios de Bethesda. Das 73 amostras com colo friável observou-se alterações reativas celulares sugestivas de inflamação de intensidade leve em 27 (35%), moderada em 20 (32%) e acentuada em 4 (5%). Portanto das 73 amostras com sangramento do colo durante o processo da coleta, 51 amostras (72%) apresentaram alterações reativas celulares não malignas sugerindo presença de inflamação.

PALAVRAS-CHAVE – Neoplasia do Colo do Útero. Colo Uterino. Enfermagem.

Introdução

Um grave problema de saúde pública nos dias atuais é a alta taxa de morbimortalidade em decorrência do câncer do colo do útero. Estudos revelam que o número de casos nos países em desenvolvimento é o dobro dos países desenvolvidos (SANTIAGO, 2014).

O Ministério da Saúde (2015) por meio da inserção do exame de Papanicolaou vem contribuindo para uma melhor assistência em relação à saúde da mulher e a percepção das mesmas em relação à importância do autocuidado (MURATA, 2012).

O exame de Papanicolaou é um método de custo acessível, fácil coleta e alta eficácia para a detecção de alterações citológicas. É o principal exame para obter um diagnóstico da neoplasia. O período detectável pré-clínico da neoplasia do colo do útero faz com que seu diagnóstico seja precoce sendo a melhor estratégia para a prevenção (SANTIAGO, 2014).

Os laudos colpocitopatológicos dos serviços públicos trazem uma terminologia uniforme baseada no Sistema Bethesda do Instituto Nacional da Saúde dos Estados Unidos, conforme os seguintes aspectos: adequabilidade do material coletado; diagnóstico descritivo das alterações celulares e análise (SOLOMON & NAYIAR, 20015). Os laudos emitidos permanecem no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e definem se a cliente precisa de acompanhamento e a qual nível da atenção ele irá pertencer (LEITÃO, 2008).

Os profissionais da atenção básica que coletam o exame citopatológico, devem possuir o conhecimento sobre a responsabilidade da execução de uma técnica correta para garantir um diagnóstico confiável e preciso para adequar a terapêutica a ser iniciada. (LEITÃO, 2008).

A amostra pode ser considerada como insatisfatória para avaliação quando há a presença de sangue prejudicando a leitura da lâmina, sendo recomendada a repetição do exame entre 6 a 12 semanas com correção quando possível, do que motivou o colo do útero a se tornar friável no momento da coleta, ou seja, sangrou no momento da coleta. A amostra satisfatória para avaliação possui células em quantidade representativa, que permitem o diagnóstico preciso (BRASIL, 2015).

Pela relevância do tema, o projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou” (ProjetoPap) vem atuando junto à comunidade, de forma interdisciplinar, agregando docentes e discentes dos departamentos de Análises Clínicas e Toxicológicas e Enfermagem e Saúde Pública da UEPG os quais atuam na coleta do material cervicovaginal, análise citológica e microbiológica, com emissão de laudos além de educação continuada do quadro de enfermagem das Unidades de Saúde de Ponta Grossa quanto à qualidade na coleta das amostras, fundamental para evitar resultados falso-negativos, o que pode acarretar em postergação de tratamento de casos positivos para neoplasia do câncer do colo uterino.

Este trabalho baseou-se no banco de dados de resultados das mulheres atendidas no “ProjetoPap”.

Objetivos

Relacionar o número de casos de mulheres que apresentaram colo friável durante a coleta de material e as alterações citológicas encontradas no exame citopatológico de Papanicolaou.

Referencial teórico-metodológico

O presente estudo é de caráter quantitativo-descritivo. Participaram 355 mulheres, no período anual de 2014 a 2015. Foram realizadas consulta de enfermagem e coleta de material cervicovaginal no Ambulatório de Saúde da UEPG, e em sete Unidades de Básicas de Saúde de Ponta Grossa, a saber: Antônio Saliba, Antero de Mello, Cezar Milleo, Horácio Droppa, Nilton de Castro, Agostinho Brenner e Nilton de Castro e no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG).

Os exames citológicos pelo método de Papanicolaou foram realizados no Laboratório Universitário de Análises clínicas (LUAC), onde são realizados os exames citopatológicos de Papanicolaou e a pesquisa microbiológica de doenças sexualmente transmissíveis, desta forma, atendendo à comunidade interna da UEPG e servidoras do HURCG, abrangendo mulheres em idade sexualmente ativas, entre 16 e 60 anos.

Resultados

Dos 355 exames analisados, durante a inspeção visual do colo uterino na consulta de enfermagem foram observados a presença de colo íntegro em 230 (65%) mulheres, colo friável em 73 (21%), colo hiperemiado, edemaciado e com lesões caracterizando presença de alterações inflamatórias 33 (9%), presença de cisto de Naboth em 4 (1%), ausência de colo em mulheres hysterectomizadas em 4 (1%), prolapso uterino em 2 (1%) e colo não visualizado por dificuldades técnicas em função da disposição anatômica anormal do colo uterino em 9 (2%) dos casos (Tabela 1).

Tabela 1 – Resultado da avaliação do aspecto do colo uterino durante a consulta de enfermagem

Aspecto do Colo	Numero Absoluto	Percentual (%)
Íntegro	230	65
Friável	73	21
Inflamado	33	9
Cisto de Naboth	4	1
Colo ausente	4	1
Não visualizado	9	2
Prolapso	2	1

Total	355	100
--------------	------------	------------

Fonte: pesquisa de campo.

Os resultados dos exames citológicos pelo método de Papanicolaou foram classificados de acordo com os critérios de Bethesda, que estabelece a seguinte classificação: Negativo para lesão intraepitelial ou malignidade (NILM) em 111 (32%) casos analisados, NILM com lesões sem evidência celular de neoplasia, sendo necessário descrever outros achados não neoplásicos em 235 (66%) amostras; ASC-US quando da presença de células atípicas de significado indeterminado provavelmente não neoplásicas em 1 (0,5%) e AIS quando da presença de adenocarcinoma endocervical “in situ” em 1 (0,5%) e amostras insatisfatórias nos casos de escassez celular ou obscurecimento por hemácias e/ou leucócitos em 7 (2%) dos casos (Tabela 2).

Tabela 2 – Resultado dos exames citológicos pelo método de Papanicolaou segundo a classificação de Bethesda, 2005

Classificação	Numero Absoluto	Percentual (%)
NILM sem alterações reativas celulares	111	31
NILM com alterações reativas associadas a inflamação	235	66
ASC-US	1	0,5
AIS	1	0,5
Insatisfatória	7	2
Total	355	100

Fonte: pesquisa de campo.

Ao relacionar as 73 amostras com presença de colo friável com os resultados do exame citológico pelo Papanicolaou foi observado alterações reativas celulares compatíveis com inflamação tecidual de intensidade leve em 27 (35%) amostras, de intensidade moderada em 20 (32%) e de intensidade acentuada em 4 (5%) das amostras (Tabela 3). Portanto das 73 amostras com presença de sangramento do colo (colo friável) durante o processo da coleta de material, 51 amostras (72%) apresentaram alterações reativas celulares não malignas sugerindo presença de inflamação.

Tabela 3 – Resultado dos exames citológicos pelo método de Papanicolaou dos exames especulares com colo friável

Resultado	Número Absoluto	Percentual (%)
Normal	17	21
Inflamatório leve	27	35
Inflamatório moderado	20	32
Inflamatório acentuado	4	5

AIS	1	1,5
Insatisfatório	4	5,5
Total	73	100

Pesquisa de campo.

Os dados demonstram uma forte relação entre colo friável e presença de inflamação, fato que sugere a necessidade de encaminhamento a tratamento médico dessas pacientes.

Considerações Finais

O ProjetoPap tem beneficiado várias mulheres em idade fértil. Os resultados do presente estudo reforça a importância do exame de Papanicolaou como um importante aliado à Saúde da mulher, pois dos 355 exames realizados, 67% apresentaram resultados alterados.

Na presença de colo friável (sangramento do colo uterino durante a coleta), a paciente deve ser orientada a procurar tratamento junto ao médico ginecologista, visto ser essa uma condição em que se faz comumente presente processos inflamatórios concomitantes.

A interdisciplinaridade promovida pelo ProjetoPap tem sido relevante na formação dos acadêmicos de Enfermagem e Farmácia na aprendizagem do exame Papanicolaou e vem proporcionando e aprimorando a técnica de coleta do exame Papanicolaou para o quadro de enfermagem das Unidades de Saúde de Ponta Grossa trabalhadas;

Referências

LEITÃO, Nilza Maria de Abreu. PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. ANJOS, Saiwori de Jesus Silva Bezerra. VASCNCELOS, Camila Teixeira Moreira. NOBRE, Rianna

Nárgilla Silva. **Avaliação dos laudos citopatológicos de mulheres atendidas em um serviço de enfermagem ginecológica.** 12 (4). Fortaleza (CE): Revista Mineira de Enfermagem, Dez 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos da atenção básica saúde da mulher.** Brasília: Ministério da Saúde: Instituto Sírio-Libanês de ensino e pesquisa, 2015.

MURATA, Iris Maria Hiray Murata. GABRIELLONI, Maria Cristina. SCHIRMER, Janine. **Cobertura do Papanicolaou em Mulheres de 25 a 59 anos de Maringá - PR, Brasil.** 58(3): 40-415. Maringá (PR): Revista Brasileira de Cancerologia, jul 2012.

SANTIAGO, Thatiany Rodrigues. ANDRADE, Magna Santos. PAIXÃO, Gilvânia Patrícia do Nascimento. **Conhecimento e prática das mulheres atendidas na unidade de saúde da família sobre o Papanicolaou.** 22(6): 822-9. Rio de Janeiro (RJ): Revista de enferm UERJ, Nov-Dez 2014.

SOLOMON, D.; NAYAR, R. Sistema Bethesda para citopatologia cervicovaginal: definições, critérios e notas explicativas. **2. ed., Rio de Janeiro: Revinter, 2005.**